

CRONOLOGIA 1995
Vida de Hermelindo Fiaminghi

Cronologia por anos

1896 - Nascimento de Alfredo Volpi em Lucca, Itália.

1897 - Nascimento de Calixto Fiaminghi, pai de H. Fiaminghi, em Atibaia, SP. Alfredo Volpi muda-se para São Paulo com a família.

1900 - Liceu de Artes e Ofícios é criado por Ramos de Azevedo.

1903 - Nascimento de Rosa Brighi, mãe de H. Fiaminghi, em Ribeirão Preto, SP.

1904 - Nascimento de Waldemar da Costa, em Belém do Pará

1910 - Waldemar da Costa muda-se com a família para Lisboa. Nascimento de Leopold Haar, em Tarnov, polônia.

1912 - Nascimento de Charoux, em Viena na Austria.

1920 - Casamento de Calixto Fiaminghi e Rosa Brighi em agosto. Nascimento de Hermelindo Fiaminghi, em 22 de outubro.

1921 - Nascimento de Lygia Clark, em Belo Horizonte, MG.

1922 - Semana de Arte Moderna de São Paulo. Nascimento de Kasmer Fejer, em Pecs, Hungria. Nascimento de Mario Fiaminghi

1923 - Nascimento de Geraldo de Barros, em Xavantes, SP

1924 - Revolução de 1924 (nome?)

Nascimento de Luis Sacilloto, em Santo André, SP. Registro das primeiras impressões de H. Fiaminghi, saque a armazém de farinha durante a revolução, ruas brancas de farinha.

1925 - Nascimento de Waldemar Cordeiro, em Roma, Itália. Nascimento de Lydia Fiaminghi.

1926 - Nascimento de Mercedes Ribeiro da Silva .

1927 - Nascimento de Décio Pignatari, em Jundiaí, SP. Nascimento de Orlando Fiaminghi.

1928 - Waldemar da Costa muda-se para Paris. Vinda de Charoux para o Brasil.

1929 - Nascimento de Haroldo de Campos e de Carlos Fiaminghi.

1930 - Lançamento em Paris do Manifesto Concreto de Theo van Doesburg

1931 - Retorno de Waldemar da Costa ao Brasil, fixando-se no Rio de Janeiro. Nascimento de Augusto de Campos.

1932 - Observava o pintor acadêmico João Oppido fazer aquarela, pegava tintas na Melhoramentos. Entrega de carne no bairro para fazer dinheiro. Revolução Constitucionalista.

1935 - Inicia-se em artes gráficas na Companhia Melhoramentos. Nascimento de Maurício Nogueira Lima, em Recife, PE.

1936 - Ingressa no Liceu de Artes e Ofícios, conhece Lotar Charoux(?). Desenho com Giglio. Waldemar da Costa muda-se para São Paulo

1937 - Tiro de guerra, uniforme cáqui

1938 - Fiaminghi começa o curso de Geometria Descritiva com Waldemar da Costa e passa a frequentar, junto com Charoux, o atelier de Waldemar da Costa na Av. Brigadeiro Luis Antonio, onde estuda pintura e História da Arte. Descobre Cézanne, Monet e Van Gogh entre outros, através dos ensinamentos de Waldemar da Costa.

1939 - Fiaminghi pinta seu primeiro quadro: "Paisagem do Alto do Ipiranga", adquire o hábito de pintar nos arredores de São Paulo. Início da II Guerra Mundial.

1940 - I Exposição Francesa, trazida a São Paulo por iniciativa de Waldemar da Costa, onde este faz palestras sobre o conteúdo da exposição assistidas por H. Fiaminghi. Saía com Charoux.

1941 - Abandona o atelier de Waldemar da Costa e o Liceu de Artes e Ofícios, trabalha na Companhia Ipiranga com litografia, se afasta de Charoux em consequência da opção pelo dinheiro.

1944 - Sai da Companhia Ipiranga para trabalhar no Lanzara, produzindo para a Lever (conferir). Brasil sai da II Guerra Mundial.

1945 - Fim da II Guerra Mundial. II Exposição Francesa. Inauguração da Galeria Askanazy, Rio de Janeiro.

1946 - H. Fiaminghi cria o Graphstudio. Vinda de Waldemar Cordeiro para o Brasil.

1947 - Inauguração da Galeria Domus, São Paulo. Theon Spanudis conhece Volpi. Exposição "19 pintores" na Galeria Prestes Maia: Sacilloto, Leontina, Charoux, etc.

1948 - Fundação do MASP. Conhece Mercedes Ribeiro da Silva. Lothar Charoux adere à abstração.

1949 - Ingressa na Lintas International Advertising, como Diretor de Arte, onde produzia cartazes para a Lever. Vende Graphstudio. Conhece Joaquim Alves que o estimula a não abandonar a pintura; sai com Joaquim Alves para desenhar nas ruas de São Paulo. Começa a cursar publicidade na Associação Paulista de Propaganda e inglês na Reich School. "Comecei a ler jornal em 49". Vinda de Kazmer Fejer para o Brasil.

1950 - Em outubro, morte da irmã Lydia, de câncer. Exposição de Max Bill no Masp. Geraldo de Barros expõe "Fotoformas" no MASP e no MEC. Compra sítio em Eldorado, SP; pretendia fazer atelier, mas faz uma casa.

1951 - I Bienal Internacional de São Paulo, trabalhos de Sacilloto, Charoux, Gildewardt, Waldemar Cordeiro, Fejer, Mavignier, Palatnik, Ivan Serpa, etc. Max Bill recebe o I Prêmio com "Unidade Tripartida". I Salão Paulista de Arte Moderna na Galeria Prestes Maia. Leopoldo Haar, que leciona no Instituto de Arte Contemporânea do MASP, convida Fiaminghi para fazer o papel de carta e o catálogo da Escola Superior de Propaganda e Marketing. Em conversas com Leopoldo Haar, Fiaminghi descobre a "Arte Construtiva", Malevitch, Kandinski, Pevsner, Moholy-Nagy. Leopoldo Haar identifica a capa do catálogo feita por Fiaminghi com o "Construtivismo"; Fiaminghi desenvolve esta capa em um quadro chamado "Evolução Vertical com Movimento Horizontal". Casa-se com Mercedes Ribeiro da Silva, continua morando na casa dos pais.

1952 - Exposição e Manifesto do Grupo Ruptura, no MAM de São Paulo: Waldemar Cordeiro, Luiz Sacilotto, Geraldo de Barros, Lothar Charoux, Kazmer Fejer, Anatol Wladyslav e Leopoldo Haar. Primeiro número da Revista Noigandres. Fiaminghi sai da Lintas e passa a desenhar meio período para a "Sensação Modas". Reata com Charoux. Nascimento de Maria Lydia Fiaminghi. Realiza pintura de nú, que vai lhe sugerir "Sequência de Curvas".

1953 - II Bienal Internacional de São Paulo. Começa a produzir os trabalhos abstratos com os quais participa da III Bienal Internacional de São Paulo, "Construção Vertical", "Sequência de Curvas", etc.

1954 - Salão Paulista de Arte Moderna: Maria Leontina, Franz Weissmann, Waldemar Cordeiro, etc. Morte de Leopoldo Haar. Abertura do Parque Ibirapuera, projeto de Oscar Niemeyer. Fiaminghi trabalha na Sensação Modas e pinta em casa.

1955 - Participa da III Bienal Internacional de São Paulo com 3 trabalhos. Participa do IV Salão Paulista de Arte Moderna onde recebe medalha de prata conferida à obra "Elevação Vertical com Movimento Horizontal"; nesta mesma exposição Waldemar da Costa recebe medalha de ouro, este quadro foi comprado por Fiaminghi. Conhece Alfredo Volpi, apresentado por Mario Schemberg. Fiaminghi faz a programação do catálogo da exposição de Volpi. Inicia pesquisa da retícula cor-luz, executando slides. Segundo número da Revista Noigandres. Colabora com os poetas concretos na elaboração gráfica de poemas. Nascimento de Hermes Fiaminghi.

1956 - Fiaminghi começa a frequentar o Clube dos Artistas, conhece Décio Pignatari recém-chegado da Europa, Luis Sacilotto, Waldemar Cordeiro, entre outros. Participa da Primeira Exposição Nacional de Arte Concreta, no MAM de São Paulo em dezembro. Exposição de Alfredo Volpi no Museu de Arte Moderna na Rua 7 de Abril com catálogo programado por Fiaminghi. Terceiro número da Revista Noigandres. Waldemar da Costa muda-se para a Europa, Fiaminghi herda seu atelier na Rua João Adolfo, onde instala-se a União dos Artistas Plásticos, fundada por Waldemar da Costa e onde Fiaminghi faz, em sociedade com Julio Darvas, a PAP - Primeira Agência Promocional. Nascimento de José Ricardo Fiaminghi.

1957 - Fiaminghi participa da Primeira Exposição de Arte Concreta, no Ministério de Educação e Cultura no Rio de Janeiro em fevereiro. Participa da IV Bienal Internacional de São Paulo. Participa também da "Exposição de Arte Moderna do Brasil", no Museu de Belas Artes de Buenos Aires, Argentina. Cisão do Movimento da Poesia Concreta, divergência entre os grupos do Rio de Janeiro e de São Paulo. Fundação da Galeria de Arte das Folhas.

1958 - Contato estreito com os poetas concretos, Décio Pignatari e os irmãos Campos. "Plano Piloto para a Poesia Concreta", in Revista Noigandres 4. Fiaminghi, Cordeiro, Fejer, Maurício Nogueira Lima e Décio Pignatari montam atelier coletivo no Brás, onde Fiaminghi desenvolve a série "Virtuais". Membro do Conselho Diretor da Galeria Folhas. Nascimento de Luiz Henrique Fiaminghi.

1959 - Rompe com Waldemar Cordeiro através de carta enviada a ele com cópia para demais membros do Grupo Concreto, tem o apoio de Décio Pignatari. Participa da V Bienal Internacional de São Paulo. Larga a PAP. Trabalha como free-lancer para a Agência Pan-Am, por 4 meses. Transfere-se para atelier de Alfredo Volpi pagando aluguel por uso da sala. Inicia aprendizado com têmpera-ovo observando Volpi. Exposição Ausstellung Brasilianischer Kunstler, na Haus der Kunst, em Munique, Alemanha. Exposição "Arte Contemporânea Brasileira, Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, Portugal. Exposição coletiva "Prêmio Leirner de Arte Contemporânea", na Galeria de Artes Folhas. Exposição "Arte Contemporânea Brasileira", MAM, RJ; exposição patrocinada pelo Itamarati percorre as cidades de Londres, Paris, Hamburgo, Munique, Amsterdã, Zurich, Basileia, Lisboa, Roma, Viena, Madri e Barcelona. Fiaminghi executa a programação da Revista Noigandres 4.

1960 - Fiaminghi participa da Konkrete Kunst com 6 obras, organizada por Max Bill com curadoria de Flexa Ribeiro na Helm Haus, Zurique. Retrospectiva da Arte Concreta, MAM, RJ. Fiaminghi funda a PDP - Planejamento, Divulgação e Propaganda, na Rua Barão de Itapetininga, em sociedade com Décio Pignatari e Paulo Augusto de Almeida. Começa a utilizar o nome cor-luz em seus trabalhos.

1961 - Participa da VI Bienal Internacional de São Paulo. Primeira exposição individual de Fiaminghi na Galeria "Aremar", em Campinas, SP, para a qual Décio Pignatari escreveu texto do catálogo acusando Grupo Concreto de negligência. Fotografa no Parque do Ibirapuera, folhagens em contra-luz, para trabalho com retículas e impressão off-set. Surge idéia de out-doors.

1962 - Quinto e último número da Revista Noigandres. Primeiro e segundo números da Revista Invenção.

1963 - Participa da VII Bienal Internacional de São Paulo. Fiaminghi participa de coletiva na Associação de Artes Visuais Novas Tendências, com retículas desenvolvidas a partir de slides feitos no Parque do Ibirapuera.. Fundação do MAC de São Paulo. Décio Pignatari desliga-se da PDP e transfere-se para o Rio de Janeiro onde leciona na recém-fundada Escola Superior de Desenho Industrial - ESDI.

1964 - Revolução de 64. Exposição individual na Galeria Novas Tendências, SP.

1965 - Participa da VIII Bienal Internacional de São Paulo. Fiaminghi participa da Exposição "6 Pesquisadores de Artes Visuais", organizada por Walter Zanini, com retículas cor-luz, no MAC, SP. Paulo Augusto de Almeida desliga-se da PDP.

1966 - Ganha medalha de ouro em Pintura no XV Salão Paulista de Arte Moderna. Exposição "6 Pesquisadores de Artes Visuais" é levada ao Rio de Janeiro, Campinas, Porto Alegre e Belo Horizonte. Mostra "Arte de Hoy en el Brasil", na Missão Cultural Brasileira em Assumpcion, Paraguai. Trabalha com estamparia para tecido, seu estampado é apresentado em evento promovido pela Rhodia: "Rhodia Seleção 66". Pára de trabalhar no atelier de Volpi, mas não interrompe sua convivência com ele.

1967 - Prêmio aquisição do Salão Contemporâneo de São Caetano do Sul, com retículas off-set. Vende PDP para MPM. Começa a trabalhar em atelier montado na sala de jantar de sua casa, na Rua Leandro de Carvalho.

1968 - Exposição "6 Pesquisadores de Artes Visuais" em São José dos Campos, SP; considerada a "Semana de Arte Moderna" da cidade. Fiaminghi é convidado para dar palestras durante esta exposição. Trabalha na transferência da PDP para a MPM, visitando clientes. Dá assessoria para Ademar Manarini na Equipesca, em Campinas, uma vez por semana. Trabalha com estamparia para tecidos apresentada no evento "Rhodia Seleção 68".

1969 - Cria o Atelier Livre de São José dos Campos, a convite de Luis Gonzaga Pinheiro, delegado de cultura do Conselho Municipal de Cultura de São José dos Campos; Fiaminghi vai para São José dos Campos aos sábados e domingos. Participa do Salão de Arte Contemporânea de Santo André, recebe o Prêmio Cidade de Santo André. Continua assessoria a Ademar Manarini, uma vez por semana. Executa as retículas, pintadas e impressas.

1970 - Atelier Livre de São José dos Campos. Participa do Panorama do MAM de São Paulo com retículas. Morte de Rosa Brighi Fiaminghi. Atelier na Vila Mariana.

1971 - Participa do III Salão Paulista de Arte Contemporânea, MASP, SP.

1972 - Participa do IV Salão Paulista de Arte Contemporânea, MASP, SP. Compra casa na Rua Inácio Arruda transferindo para ela seu atelier.

1973 - Sala Especial na XII Bienal Internacional de São Paulo. Participa do "Panorama da Arte Atual Brasileira", MAM de São Paulo. Salão de Arte "Luz e Movimento" da Eletrobrás, onde recebe prêmio aquisição com a obra "Braços e Abraços". Morte de Waldemar Cordeiro.

1974 - Executa Desretrato, com retícula cor-luz, de Haroldo de Campos. Programação e ilustração do livro "Xadrez de Estrelas", antologia de poesias de Haroldo de Campos, Editora Perspectiva.

1975 - Participa da XIII Bienal Internacional de São Paulo. Mostra Individual na Galeria do Sol, em São José dos Campos, SP. Programação gráfica da obra poética de Ronaldo Azeredo. Membro do júri do VI Salão Paulista de Arte Contemporânea. Começa a trabalhar na Secretaria da Cultura - IDART. Assessorias para o grupo Schmidt e Kim Brasil.

1976 - Participa do "Panorama da Arte Atual Brasileira", no MAM, SP; e do "Graphic Art 76", na Matrix Gallery, Indiana University, Bloomington. USA.

1977 - "Projeto Construtivo Brasileiro na Arte", exposição e livro organizados por Aracy Amaral, na Pinacoteca do Estado de São Paulo e no MAM do Rio de Janeiro. Mostra individual na Galeria "A Ponte", SP. Surge a idéia da Retrospectiva.

1978 - Viagem para Europa em companhia de Luis Sacilloto, vão direto para Paris hospedando-se na casa de Kasmer Fejer, maio e junho; conhece em Paris Julio LeParc. Visita as cidades de Zurich, Londres, Veneza, Florença, Roma, Madri, Lisboa, além de cidades do interior da França. Participa da mostra "As Bienais e a Abstração", no Museu Lasar Segall. Diagramação do livro "Janelli - Do Figurativo ao Abstrato", de Paulo Mendes de Almeida. Representante da Secretaria Municipal de Cultura na Direção e no Conselho da XV Bienal Internacional de São Paulo. Morte de Calixto Fiaminghi.

1979 - Participa do "Panorama da Arte Atual Brasileira", no MAM de São Paulo. Organiza Retrospectiva. Sai do IDART.

1980 - Retrospectiva de H. Fiaminghi: Décadas 50-60-70, no MAM de São Paulo. Participa da Exposição "Brasil-Itália", coletiva no MASP, SP. Volta a frequentar seu sítio de Eldorado.

1981 - Passava os dias em Eldorado observando a luz na paisagem e no final da tarde ia aos bares. Buscava a vivência.

1982 - Continua frequentando Eldorado.

1983 - Retorna à pintura

1984 - Participa da Mostra "Tradição e Ruptura". Exposição Inaugural da Galeria de Arte UNICAMP, Campinas, SP.

1986 - Exposição individual na Galeria São Paulo. Presença Italiana na Arte Brasileira, Paço Imperial, RJ. Mostra Christian Dior de Arte Contemporânea, Paço Imperial, RJ. Mostra da Coleção Museu de Arte de São Paulo, MASP, SP. Exposição "Homenagem a Volpi", Galeria Montessanti, SP.

1987 - Participa do "Panorama da Arte Atual Brasileira", MAM, SP. "Abstração Geométrica na Arte Brasileira", Funarte/MBA, RJ. "13th. Art Exhibition", Embraer, Canadá. Mostra "Paulistas em Brasília", MAB, Brasília. Volta a utilizar tinta a óleo, abandonando a tempera-ovo. Morte de Lothar Charoux.

1988 - Expõe na Galeria Montessanti, em São Paulo e Rio de Janeiro. "Artistas Italianos e Descendentes no Brasil", E.C. Sudameris, SP. Individual na Galeria do Sol, São José dos Campos, SP. Morte de Alfredo Volpi.

1989 - Participa da Mostra "A Trama do Gosto", na XX Bienal Internacional de São Paulo

1990 - Exposição Individual "Fiaminghi Cor-Luz 1990", na Galeria Montessanti, SP. Mostra "Prêmio Brasília de Arte Contemporânea", Exposição "Brasil-Japão de Arte Contemporânea", no Japão nos museus: Museu Central de Tóquio, Museu de Atami-moa, Museu de Sapore; no Brasil: Museu Nacional de Belas Artes, RJ; Salão do Congresso Nacional de Brasília, Brasília; Museu de Arte de São Paulo, SP.

1991 - Executa a litografia "Artigo XXII dos Direitos Humanos. Exposição "Arte Construtiva Brasileira", MAC/USP, SP. Executa tela cor-luz 91160, documentada por MA Amaral Rezende e Isabella Cabral. Exposição de litografias: "Cidadania - 200 Anos da Declaração dos Direitos Humanos", SESC Pompéia, SP

1992 - "A Gênese da Pintura", Exposição da obra Corluz 91160 e painéis com fotografias de Isabella Cabral com fases de execução desta obra, MASP, SP. Participa da coletiva "Perspectivas e Polaridades", no Paço das Artes, SP. Executa litografias. Participa do vídeo realizado pelo Instituto Cultural Itaú: "Encontro com o Artista".

1993 - Artista premiado no "Panorama da Arte Atual Brasileira", MAM, SP. Participa do Vídeo "Caminhos da Abstração", realizado pelo Instituto Cultural Itaú, SP. Homenageado em São José dos Campos com a Exposição "Atelier Livre, 23 anos depois", promovida pela Secretaria Municipal de Cultura de São José dos Campos, SP. Exposição coletiva no MAM de São Paulo. Ministra curso de Arte no Museu de Arte Contemporânea, Parque do Ibirapuera.

1994 - Participa da "Bienal Brasil Século XX", SP.

1995 - Exposição Individual na Galeria São Paulo

Cronologia por períodos

1936 a 1941 - Ingressa no Liceu de Artes e Ofícios, estuda Desenho, Escultura e Arquitetura

1940 a 1942 - Frequenta pela primeira vez o atelier de Waldemar da Costa, juntamente com Charoux, Clóvis Graciano, Maria Leontina, etc

1941 a 1944 - Trabalha na Companhia Ipiranga, não trabalha com pintura

1945 a 1947 - Cursa publicidade na Associação Paulista de Propaganda e faz curso de Inglês na Reich School, ligada à Universidade de Oxford. Faz ilustração e paginação, diagrama revista para Tarsila do Amaral, faz o livro "A Baratinha".

1947 a 1949 - Graphstudio

1942 a 1952 - "Foram 10 anos de afastamento trabalhando e fazendo grana"

1952 a 1953 - Frequenta pela segunda vez o atelier de Waldemar da Costa

1960 a 1980 - Pára de frequentar Eldorado.

1960 a 1967 - Tem agência PDP

1968 a 1969 - Assessoria a Ademar Manarini na Equipesca.

1969 a 1970 - Primeiro Atelier Livre de São José dos Campos

Segundo atelier livre - Quando?

Década de 70 - Executa projetos criados em 50

1980 a 1982 - Não trabalha em pintura

Faltam: Mortes de Lygia Clark e Fejer

Conferir as participações em Bienais

VINDA SANTRE (60/61?)

Congresso Brasileiro de Literatura

Cordeiro - Popconeto

Dimensão semântica da arte concreta